

Medicina Veterinária

Estudo retrospectivo do uso de antibióticos nos casos de afecções respiratórias em cães e gatos atendidos no Hospital Veterinário de Pequenos Animais da Universidade Federal de Lavras

Mariana Mallegni Lima - Discente do 10º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Sibely Aiva Flores - Discente do 10º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Rodrigo Augusto Spaggiari Camargo Neves - Discente do 13º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Emanuely Ramos Tameirão - Discente do 8º período de Medicina Veterinária, UFLA.

João Vitor Fernandes Cotrim de Almeida - Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, UFLA.

Marcos Ferrante - Docente DMV, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O uso de antibióticos na clínica de pequenos animais vem aumentando. Com esse aumento e, por vezes, a falta de critério no uso, surge um problema: a resistência aos antimicrobianos. Com isso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) criou uma lista de antibióticos de importância crítica para a medicina humana, que tem por finalidade estabelecer critérios no uso desses fármacos, e assim gerenciar a resistência dos microorganismos. A mesma e deve ser extrapolada para a Medicina Veterinária, uma vez que os animais fazem parte da cadeia de transmissão de resistência. O objetivo foi avaliar o uso de antibióticos, com foco nas afecções do trato respiratório, com base na lista de prioridade da OMS e em um guia que propõe diretrizes para o tratamento de afecções respiratórias em cães e gatos. Visando isso, realizou-se um estudo retrospectivo no Hospital Veterinário de Pequenos Animais da UFLA, a partir da análise das fichas de animais que passaram por atendimento clínico e/ou cirúrgico entre o período de 01/01 à 09/12 de 2018. O critério para a inclusão do caso no estudo foi o uso de antibiótico em sua terapêutica. Dos 405 casos analisados, 12 eram de sistema respiratório. Entre eles, 83% eram da espécie canina e 17% da espécie felina. A maioria dos casos foram de Traqueobronquite infecciosa canina. Em relação ao tratamento com antimicrobianos, o mais usado foi Amoxicilina + clavulanato, seguido por Clindamicina e Enrofloxacino. Traçando um paralelo entre o guia a lista da OMS de antibióticos de importância crítica para a saúde humana, podemos perceber que o antimicrobiano de primeira escolha segundo os autores do guia, a Doxíciclina, na lista da OMS é classificada como muito importante, e portanto, realmente é a primeira escolha para casos respiratórios, e poderia ser adotada como protocolo no Hospital Veterinário. Já a Amoxicilina + clavulanato, que foi a mais utilizada, no guia só aparece como penúltima escolha, além de na lista da OMS estar classificada como de grande prioridade, e, portanto, seu uso deveria ser feito com mais critério e precaução. Portanto, é essencial que os estabelecimentos, não só de saúde humana, mas também de saúde animal, levem em consideração todos os documentos elaborados por especialistas para estabelecer um protocolo de uso de antimicrobianos, diminuindo a incidência de resistência aos fármacos, e, conseqüentemente a morte de seres vivos decorrentes de doenças refratárias ao tratamento com antibióticos.

Palavras-Chave: resistência microbiana, doxíciclina, antibioticoterapia.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/J3wTljgznGs>